

05 DEZ 1976

ESTADO DE SÃO PAULO

Sarney diz que CPI não o atinge

O senador José Sarney, da Arena do Maranhão, declarou a propósito da notícia de que foi aberta na Assembléia Legislativa de seu Estado uma CPI para apurar acusações levantadas por Vitorino Freire contra o deputado Bayma Serra, do MDB, que, segundo o ex-senador, teria enriquecido ilicitamente em função de favores oficiais recebidos no seu governo e na administração que lhe sucedeu, de Pedro Neiva de Santana:

"O ônus da luta na província é sempre pesado. Pago até hoje o duro preço de haver tentado modernizar as estruturas políticas e administrativas do Maranhão. Os que foram banidos pelas urnas e pelo povo maranhense só têm uma arma, a calúnia. Ainda agora sou surpreendido com a informação prestada a **O Estado de S. Paulo** de que a CPI constituída pela Assembléia Legislativa, a pedido do deputado Bayma Serra, para averiguar acusações contra ele feitas recentemente, envolve o meu nome por via indireta. De-

sejo retificar essa informação. Assumi o governo maranhense há onze anos e há seis anos o deixei. Minha administração não está em causa. Candidato ao senado, meu registro e minha diplomação jamais receberam qualquer contestação de tal natureza. A comissão requerida pelo deputado Bayma Serra nada tem a ver comigo. Destina-se a demonstrar a improcedência dos ataques que lhe foram dirigidos".

DIC